

Planta invasora

Háquea-folhas-de-salgueiro

Identificação

A háquea-folhas-de-salgueiro (*Hakea salicifolia*) é uma espécie com comportamento invasor em ecossistemas terrestres em Portugal Continental e está presente na Lista Nacional de Espécies Invasoras (Decreto-Lei nº92/2019). Apresenta:



Porte arbustivo ou pequena árvore até 5 m de altura, de raminhos avermelhados



Flores de cor branca, pouco vistosas, ao longo dos ramos. A floração ocorre de março a abril



Folhas perenes, de pecíolo curto, planas em lança e com ápices avermelhados



Os frutos são cápsulas lenhosas, de cor castanho-escura e com ponta encurvada



Arbusto



Folhas



Flores



Cápsulas

Espécies semelhantes

→ Pode confundir-se com algumas acácias e salgueiros, mas distingue-se por ter os frutos em forma de cápsulas e as pontas das folhas habitualmente avermelhadas.

Observe as diferenças em:

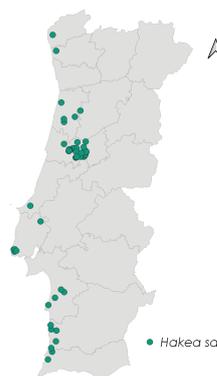


Guia das Invasoras

Distribuição

É uma espécie nativa do Sudeste da Austrália e da Tasmânia.

Encontra-se mais restrita ao **distrito de Coimbra**, embora esteja dispersa por mais regiões do território de Portugal Continental.



Fonte: www.biodiversity4all.org
do projeto "Invasoras.pt"

• *Hakea salicifolia*

Características que facilitam a invasão

A háquea-folhas-de-salgueiro reproduz-se por **via vegetativa e seminal**, o que facilita a sua dispersão e, consequentemente, dificulta o seu controlo.

Regeneração vegetativa

Por toíça



Caso a árvore não seja cortada junto ao solo, pode rebentar de toíça.

Banco de sementes na copa (a mais importante)

Quantidade de sementes



Elevada quantidade de sementes que ficam "armazenadas" na copa. A dispersão é feita pelo fogo.

As sementes ficam dentro dos frutos por longos períodos de tempo e uma vez libertados, após a morte da planta, germinam rapidamente.



O fogo é uma das condições que pode levar à germinação das sementes.

Gestão de plantas invasoras

A **deteção precoce e resposta rápida** é essencial, permitindo intervir em áreas de menor dimensão, com maior eficácia e custos menores, antes que se instale um banco de sementes abundante. Para que a gestão seja bem sucedida é necessário:



Priorização de intervenções

Critérios	Prioridade para intervir		
	Alta	Média	Baixa
Nível de invasão	Indivíduo isolado ou foco delimitado	Núcleo em expansão	Mancha contínua
Localização em encosta	Topo	-	Base
Presença de caminhos	Com perturbação	Sem perturbação	Sem caminho
Presença de linhas de água	Permanente	Temporária	Sem linha de água
Fatores de perturbação (fogo, corte)	Sim	-	Não
Fase de controlo	Controlo de continuidade	Controlo de manutenção	Sem intervenção prévia
Características da plantação de eucalipto	Jovem, em 1ª rotação	Jovem, em talhadia	Adulta

Métodos de controlo

Os métodos para **controlo da háquea-folhas-de-salgueiro**, devem ser planeados e executados a médio e longo prazo:

Método	Tipo de planta	Densidade	Metodologia e Recomendações
Arranque manual (A)	Jovens até 50 cm	Baixa	Recomendado para germinação de semente. Arrancar a planta inteira, sem deixar a raiz no solo. Realizar com solo húmido, para facilitar a operação.
Sacha (S)	Jovens até 50 cm	Qualquer	Recomendado para germinação de semente em plantações de eucalipto recentes. Aplicar na linha de plantação para reduzir a competição com o eucalipto.
Corte motomanual (CM)	Qualquer	Qualquer	Corte da planta tão junto ao solo quanto possível. Realizar preferencialmente no final do verão, antes das primeiras chuvas, para minimizar a rebentação das toijas. Prever o controlo de continuidade para os rebentos.
Corte mecânico com destroçador (CD)	Jovens com menos de 4 cm de Ø	Alta	Em plantações de eucalipto só é aplicável na entrelinha. É eficaz como método de controlo inicial, seguido após 6 meses de pulverização com herbicida. Caso seja possível o uso de destroçador de martelos, a produção de <i>mulching</i> atrasa a germinação de sementes.
Gradagem ligeira (G)	Jovens com menos de 4 cm de Ø	Alta	Em plantações de eucalipto só é aplicável na entrelinha. Não utilizar em áreas apenas parcialmente invadidas onde existam sementes (plantas adultas com muita semente), para não dispersar o banco de sementes.
Corte e pincelagem ¹ (CP)	Adultas com mais de 4 cm de Ø	Baixa	Corte da planta tão junto ao solo quanto possível, retirar o serrim e pincelar imediatamente com herbicida (glifosato a 20%), em especial nos 2 cm mais exteriores do corte, no câmbio vascular.
Pulverização com herbicida ¹ (P)	Jovens e rebentos até 50 cm	Alta	Ideal para quando a germinação é elevada ou para rebentação da toija após corte. Deve ser usado quando plantas estão na fase de crescimento ativo. Não aplicar na linha em plantações jovens de eucalipto (< 1 ano) ou sempre que as invasoras estejam a tocar nos ramos do eucalipto. Substância ativa: glifosato (2-5%).
Fogo controlado ² (FC)			Tem como objetivo estimular a germinação do banco de sementes. Deve ser usado após o controlo de indivíduos adultos (corte + espera da germinação). A grande vantagem do método é a redução do banco de sementes através da destruição de parte das sementes e da estimulação de outra parte (que devem ser posteriormente controladas). Este método só pode ser aplicado por técnicos especializados entre novembro e março (altura do repouso vegetativo das plantas) e quando as condições meteorológicas o permitem.

¹ Devem ser cumpridos os requisitos legais em vigor e as regras gerais de aplicação de produtos fitofarmacêuticos.

² Aplicado sob condições, normas e procedimentos presentes no Regulamento, que é executado sob a responsabilidade de um técnico credenciado.

